

1 slide

Inclusão de Pessoas com Deficiência em Bibliotecas: mediações e interlocuções em debate.

Módulo 1. Inclusão de Pessoas com Deficiência na sociedade

2 slide

Danielle da Silva Pinheiro Wellichan

#ParaTodosVerem. Mulher de pele branca cabelos curtos e lisos, usa óculos de grau com armação preta, e uma camiseta com estampas coloridas, esta sorrindo e olhando para frente.

Bibliotecária e Pedagoga Especialista, é Mestra em Ciência da Informação (UNESP/Marília) e Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa sobre Educação Especial (UNESP/Marília). É participante do Grupo de Pesquisa Deficiências Físicas e Sensoriais - DefSen (UNESP/ Marília) e membro do GT Acess - FEBAB.

<http://lattes.cnpq.br/2706777842131322>

Fabiana de Jesus Cerqueira

#ParaTodosVerem. Mulher de pele morena cabelos curtos e lisos, usa óculos de grau com armação preta e uma blusa de frio preta com cachecol preto, esta sorrindo e olhando para frente. Ao fundo, uma paisagem com morros, árvores e vegetação.

Doutoranda em Educação (PPGE-UFBA).Mestra em Ciência da Informação (PPGCI-UFBA). Especialista em Metodologia do Ensino Superior (Faculdades Olga Mettig). Graduada em Biblioteconomia (UFBA). Bibliotecária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e membro do GT Acess - FEBAB.

<http://lattes.cnpq.br/7586453828994299>

3 slide

O que é uma pessoa com deficiência? Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015, não paginado).

#ParaTodosVerem Card com fundo branco, ao centro desenho de um círculo de pessoas em cores verde, vermelho, amarelo, azul, rosa, bege, laranja azul-claro, azul-escuro e bordô. No centro desse círculo estão duas pessoas na cadeira de rodas. Fonte da

imagem: Inclusão (<https://pixabay.com/pt/illustrations/grupo-pessoa-inclus%C3%A3o-418449/>)

4 slide

Seja congênita, adquirida, hereditária ou como doença rara, a deficiência surge da interação entre problemas de saúde, fatores ambientais e pessoais, atinge 10% da população mundial e 23,9 % da população no Brasil (a mais recorrente é a deficiência visual, seguida da motora, auditiva e intelectual).

#ParaTodosVerem

Card quadrado com fundo na cor verde-claro, e letras em verde-escuro. No topo lê-se: Algumas deficiências são vistas assim: (desse título sai uma seta que aponta para o desenho logo abaixo de pessoas utilizando cadeira de rodas, bengalas e muletas). Após o desenho abaixo lê-se: Outras assim: (desse título sai uma seta que aponta para o desenho de uma pessoa em pé sem nenhum tipo de muleta, ou apoio), logo abaixo dessa figura está escrito em caixa alta: NEM TODA DEFICIÊNCIA É VISÍVEL! Fonte da imagem: @janeladapatty.

5 slide e 6

A ilustração dos slides 6 e 7 é um quadro que relaciona deficiência e conceito.
#ParaTodosVerem quadro sobre os tipos de deficiência

Deficiência física (DF) ou mobilidade reduzida. Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, que comprometam a função física.

Deficiência Visual (DV) Caracteriza-se pela limitação ou perda das funções básicas do olho e do sistema visual, o que pode ocasionar cegueira ou baixa visão.

Deficiência Auditiva (DA) De acordo com a Lei n.5.296/04, deficiência auditiva é a perda bilateral, parcial ou total de 41 decibéis (dB) ou mais, comprovada por um audiograma em frequência de 500, 1000 e 2000 hertz. IMPORTANTE: existe uma distinção entre: deficiência auditiva (a pessoa tem uma diminuição da capacidade de perceber som, se comunica pela fala e apresenta perda de grau leve ou moderado); diferente da surdez (a pessoa é incapaz de ouvir o som, apresenta uma perda severa ou profunda e geralmente se comunica por Libras).

Deficiência Intelectual (DI) Não é considerada como uma doença ou transtorno psiquiátrico (porque não tem cura). Pode variar de leve à grave, apresenta prejuízo das

funções cognitivas, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas (comunicação/cuidado pessoal/habilidades sociais/saúde/trabalho/lazer...)

Transtorno do Espectro Autista (TEA) São distúrbios do neurodesenvolvimento caracterizados por dificuldades na interação e comunicação social, padrões estereotipados e repetitivos de comportamento e desenvolvimento intelectual irregular. Os sintomas começam cedo na infância e apresentam grande variação, não recomendando a generalização.

Deficiências múltiplas Associação de uma ou mais deficiências primárias (visual, auditiva, física ou intelectual). Fonte: Adaptado de Honora e Frizanco (2015)

7 slide

Marcos importantes na história das pessoas com deficiências... FONTE: MIRANDA (2017).

1948 – Declaração dos Direitos Humanos – ONU

1975 – Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes ONU

1985 – Lei n.7.405 – Torna obrigatória a colocação do “Símbolo Internacional de Acesso” em todos os locais e serviços

1985/1994/2004/2015 – ABNT NBR9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

2000 – Lei n.10.048 – Estabelece o atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência

- Lei n. 10.098 – Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas

portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida

2001 – Declaração Internacional de Montreal sobre Inclusão – Sociedade Inclusiva

2015 – Lei n.13.146 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

2017 – Decreto n.9.034 – Altera o decreto n.7.824 (2012) que regulamenta a Lei n.12.711 (2012) que dispõe sobre o

ingresso nas universidades federais e nas instituições de ensino técnico de nível médio.

DECRETO Nº 9.522 DE 08 DE OUTUBRO DE 2018. Promulga o Tratado de Marraqueche para Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com Outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso, firmado em Marraqueche, em 27 de junho de 2013

8 slide

A deficiência ao longo da história Exclusão: a pessoa com deficiência não tem seus direitos/valores reconhecidos. Segregação: Separa as pessoas com deficiências das demais sem deficiência. Integração: Possui condições para participar, mas ainda não favorece a igualdade entre eles. INCLUSÃO: GARANTIR O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM AUTONOMIA A QUALQUER ESPAÇO OU SERVIÇO.

#ParaTodosVerem card em fundo branco dividido em quatro partes que demonstram os processos vivenciados pelas pessoas com deficiência na sociedade: exclusão, segregação, integração e inclusão. Fonte da imagem: editado por: www.FilosofiaHoje.com

9 slide

#ParaTodosVerem quadro sobre os modelos médico e social da deficiência

Modelo médico x modelo social da deficiência: uma mudança de paradigma

Modelo Médico: Buscar “curar” a pessoa com deficiência. **Modelo Social:** Buscar “curar” a sociedade.

Modelo Médico: Uma doença. **Modelo Social:** Um indicador de impacto social

Modelo Médico: Manter o foco na deficiência e nas suas limitações. **Modelo Social:** Manter o foco nas habilidades e capacidades da pessoa com deficiência.

Modelo Médico: Buscar ajustar um padrão de normalidade. **Modelo Social:** Aceitar as diferenças individuais.

Modelo Médico: Cultivar a dependência. **Modelo Social:** Buscar a independência e autonomia.

Modelo Médico: Decisões não incluem a pessoa com deficiência. **Modelo Social:** Decisões são tomadas considerando a pessoa com deficiência.

Modelo Médico: O indivíduo precisa se ajustar ao meio. **Modelo Social:** O meio se adapta para acolher o indivíduo.

Modelo Médico: Práticas de segregação, exclusão, e integração. **Modelo Social:** Busca pela prática baseada nos paradigmas da inclusão.

10 slide

Ilustração do ciclo da invisibilidade da pessoa com deficiência.

#ParaTodosVerem imagem sobre o ciclo da invisibilidade vivenciado pela pessoa com deficiência. Ao centro está a pessoa com deficiência e três quadros envolta marcados por três setas verdes. Em um quadro está escrito “Não conseguem sair de casa, logo não são vistas. Sem serem vistas não são reconhecidas como membros da comunidade” depois há uma seta apontando para o próximo quadro que diz “Como não são membros da comunidade, a falta de acesso não é um problema. Sem acesso aos bens e serviços não há como serem incluídas” e outra seta aponta para o último quadro que diz “Sem serem incluídas continuam invisíveis e são alvo de discriminação” e uma seta que volta ao primeiro quadro. Fonte: Adaptado de Oliveira e Rezende (2017).

11 slide

Ilustração do ciclo da inclusão da pessoa com deficiência.

#ParaTodosVerem imagem sobre o ciclo da inclusão vivenciado pela pessoa com deficiência. Ao centro está a pessoa com deficiência e três quadros envolta marcados por três setas verdes. Em um quadro está escrito “Conseguem sair de casa e passam a ser vistas. Sendo vistas, são reconhecidas como membros da comunidade” depois há uma seta apontando para o próximo quadro que diz “Como são membros da comunidade, a falta de acesso torna-se um problema. Com o acesso aos bens e serviços há como serem incluídas” e outra seta aponta para o último quadro que diz “Sendo incluídas passam a ser visíveis e deixam de ser alvo de discriminação” e uma seta que volta ao primeiro quadro.

12 slide

Atenção. Mudanças nos termos e conceitos... Pessoa Portadora de Deficiência, portador de deficiência, deficiente OU Pessoas com necessidades especiais, excepcional, pessoa especial, pessoa normal ou deficiente, foram substituídas por PESSOA COM DEFICIÊNCIA .Deficiência mental foi substituída por DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

13 slide

#ParaTodosVerem Card com fundo branco, no cabeçalho o título “O contrário de pessoa com deficiência não é:” em seguida, logo abaixo, há três barras horizontais em tons de rosa e cada uma possui uma informação. Na primeira lê-se: pessoa normal, na segunda pessoa perfeita e na terceira pessoa saudável. No rodapé do card está escrito, O contrário de pessoa com deficiência é: “PESSOA SEM DEFICIÊNCIA!”(palavras entre aspas em caixa alta). Fonte da imagem: @janeladapatty

14 slide

Lei n. 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Tem como base a Convenção sobre os Direitos

da Pessoa com Deficiência (ONU, 2006 – que reconhece a deficiência como um conceito em evolução e resulta da interação entre as pessoas com deficiência e determinadas “barreiras”). Art.º Toda pessoa com deficiência tem o direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

#ParaTodosVerem

Card quadrado com fundo branco, ilustração da silhueta em cor preta de três pessoas de perfil, na imagem um homem e uma mulher erguem uma pessoa em uma cadeira de rodas por uma escada. No canto superior direito lê-se: “A não eliminação das barreiras potencializa a deficiência!” Fonte da imagem: @janeladapatty.

15 slide

O movimento inclusivo... Uma crescente ação política, social, educacional que visa uma transformação na sociedade. A pessoa com deficiência faz parte de um todo e tem direitos e deveres reconhecidos e que devem ser respeitados.

#ParaTodosVerem

Card retangular com fundo branco, apresenta o desenho de pessoas com diversas condições de deficiência: pessoas cadeirante, um homem com prótese e muleta, uma mulher com bengala, outra segura um cachorro na coleira. As pessoas estão uma ao lado da outra em sentido horizontal, sua sombra reflete na parte inferior da imagem, espelhada. Fonte da imagem: ABRASCO

16 slide

ACESSIBILIDADE. A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, (BRASIL, 2000) define acessibilidade como a possibilidade e a condição de alcance para a utilização com segurança e autonomia dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes, dos sistemas e também dos meios de comunicação pela pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (I do Art. 2º). O objetivo dessa lei é estabelecer normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

17 slide

#ParaTodosVerem

Card colorido e ilustrado, apresenta uma via urbana com uma escada em um barranco que interliga dois planos de uma rua, um mais baixo e outro mais alto. Duas mulheres carregam um carrinho de bebê suspendendo-o pelas rodas com muita dificuldade pela escada. No plano superior próximo a escada um homem em uma cadeira de rodas observa a cena. No cabeçalho do card lê-se em caixa alta: SERÁ QUE A

ACESSIBILIDADE SERVE SÓ PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA? Fonte da imagem: @janeladapatty.

18 slide

Acesso e Acessibilidade – estão, até certa forma, relacionados, mas suas essências são diferentes (MANZINI, 2005): ACESSO: reflete desejo de mudança, busca por um objetivo. Necessidade de luta para alcançar um objetivo. ≠ ACESSIBILIDADE: situações que podem ser vivenciadas nas condições concretas da vida cotidiana. Pode ser observada, implementada, medida...

#ParaTodosVerem

Card quadrado com fundo verde-claro, no canto inferior esquerdo um grande ponto de interrogação azul, encostado nele uma na cor branca uma figura que representa uma pessoa, sobre sua cabeça dois balões verdes com seus pensamentos, em um: “O que você está fazendo sem sua biblioteca?” e no outro: “Acesso ou acessibilidade?”

Fonte da imagem: ????

19 slide

Buscamos a INCLUSÃO e não a integração !

#ParaTodosVerem Card retangular com fundo na cor bege, no cabeçalho sobre uma faixa azul e letras pretas lê-se: “Você não é deficiente...Você tem deficiência!”. Abaixo desenho de três pessoas. Da esquerda para a direita em sentido horizontal: uma mulher em pé com duas muletas, ao centro um rapaz em uma cadeira de rodas, na sequência uma mulher em pé, segura uma bengala com uma das mãos e na outra a coleira de um cão-guia. Fonte da imagem: @janeladapatty.

20 slide

O termo capacitismo é relativamente novo e pouco utilizado no Brasil. Ganhou notoriedade nos Estados Unidos na década de 1980 durante os movimentos pelos direitos das pessoas com deficiência. Embora não exista registro claro na legislação brasileira, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) estabelece no seu artigo 4º que “toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades como as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”. Fonte: Agência Senado. Capacitismo: subestimar e excluir pessoas com deficiência (Preconceito social)

#ParaTodosVerem Card com a fotografia colorida de um homem visto de costas, sentado em uma cadeira de rodas diante de uma escadaria, ele está com os braços abertos como se perguntasse algo com lamento. Fonte da imagem: Preconceito (<https://pixabay.com/pt/images/search/preconceito%20deficiencia/>)

21 slide

Sobre o Capacitismo...#ParaTodosVerem Card com fundo verde-claro com letras na cor preta. No cabeçalho o título "Entenda sociedade...". Em seguida há cinco quadrados pequenos na cor roxa e dentro deles há números de 1 a 5 na cor azul-escuro. O Primeiro diz: "Exemplo de superação não é elogio!". No segundo: "Acessibilidade não é favor!"; no terceiro: "Fila preferencial pode ser usada por pessoa com deficiência jovem!"; no quarto: "Nossos direitos não são privilégios!" e no quinto: "Não pode parar em vaga reservada sem direito, nem por um minutinho". No rodapé, centralizado está escrito "Diga não ao capacitismo!". No canto inferior direito o desenho de um megafone na cor roxa e com detalhes em azul-escuro. Fonte da imagem:@janeladapatty.

22 slide

A concepção social nas práticas da biblioteca. BIBLIOTECA = espaço diferenciado, democrático e, por isso, de transformação social. O papel social da biblioteca está no acesso e na disponibilidade à informação e ao conhecimento (SUAIDEN; BERNARDINO, 2011) que pode ser alcançado mediante projetos, ações, produtos e serviços culturais.

23 slide

A concepção social nas práticas da biblioteca.

Uma biblioteca acessível e inclusiva está preparada para atender TODO perfil de usuário, pois é entendida com um espaço democrático, que considera especificidades e necessidades de todos. Requer adaptações, reformulações, sinalização adequada, disponibilidade de recursos e equipamentos de Tecnologia Assistiva, capacitação de equipe, atualização (de diversas naturezas) e EMPATIA. OUVIR o usuário com deficiência é sempre a primeira opção para direcionar ações, produtos e serviços. A partir daí, deve-se estabelecer estratégias de monitoramento e avaliação para acompanhar a implementação das ações, além de verificar se atendem às demandas locais.

24 slide

BIBLIOTECAS PARA TODOS. A formação do público exige planejamento e estruturação e acontece a longo prazo. Para isso, a comunicação, divulgação de produtos e serviços, campanhas de acolhimento, reconhecimento e valorização associadas ao uso de ferramentas de comunicação e criação de eventos contribuem para atrair o público desejado.

#ParaTodosVerem Desenho colorido em primeiro plano de uma mulher vista de perfil do lado direito da imagem da cintura para cima, sentada em uma cadeira em frente a um computador, em cima de uma mesa branca, tem as mãos apoiadas sobre o teclado. A mulher tem pele branca, cabelos curtos, pretos e lisos, usa fones de ouvido preto e uma máscara branca, veste uma blusa de frio nas cores branca, preta e bege. Em segundo plano, ao fundo uma estante com vários livros, ao lado uma porta de vidro transparente e alguns recados em pequenos pedaços de papéis colados na parede.

Fonte da imagem: Fonte: Biblioteca (<https://pixabay.com/pt/images/search/biblioteca/>)

25 slide

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A deficiência é um conceito em “EVOLUÇÃO. Inclusão é para TODAS as pessoas com deficiência. As BIBLIOTECAS devem ser espaços DEMOCRÁTICOS, ACOLHEDORES e INCLUSIVOS, assim: adaptações, reformulações, mobiliário adequado, capacitação profissional, recursos e equipamentos de Tecnologia Assistiva além de produtos e serviços especializados contribuem para um ambiente saudável e para todos. CONHECER e OUVIR o usuário, é o caminho que o Bibliotecário precisa seguir!

26 slide

REFERENCIAS.

AGENCIA SENADO. Capacitismo: subestimar e excluir pessoas com deficiência tem nome. Publicado em 13/11/2020. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2020/11/capacitismo-subestimar-e-excluir-pessoas-com-deficiencia-tem-nome>

Acesso em: 08 abr. 2021.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257/970> . Acesso em: 08 abr. 2021.

BRASIL. Decreto Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9522.htm Acesso em: 13 abr. 2021. BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, [2019a]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm . Acesso em: 13 abr. 2021 MANZINI, E.J. Inclusão e acessibilidade. Revista da Sobama, Rio Claro, v.10, n.1, p.31-36, supl. MIRANDA, S. N. Acessibilidade em Bibliotecas: de Ranganathan à agenda 2030. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp.

CBBB 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/846/902> Acesso em: 08 abr. 2021. OLIVEIRA, A. L. M.; RESENDE, M. C. Oficinas vivenciais: reflexões sobre direitos humanos de pessoas com deficiências. *Psicol. Esc. Educ.*, Maringá, v. 21, n. 2, p. 295-301, ago. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572017000200295 Acesso em: 08 abr. 2021.

Nas redes sociais (Facebook e Instagram), conheça o perfil @janeladapatty

27 slide

#ParaTodosVerem Card com fundo branco, ao centro o desenho colorido de sete passarinhos de diferentes espécies, todos sobre um galho de árvore em sentido horizontal um ao lado do outro, nas cores: verde, azul, vermelho, rosa, preto laranja e branco respectivamente. No topo do card lê-se em vermelho: A Inclusão acontece quando... No rodapé: "Se aprende com as diferenças (palavra na cor verde) e não com as igualdades". Paulo Freire.

28 slide

Agradecemos pela sua atenção! Anote aí nossos contatos: danyosp@gmail.com
fabianacerqueira@ufrb.edu.br